



Ciência na Mídia: A Fotografia na Divulgação Científica e Tecnológica dos Portais Sergipanos Infonet e Emsergipe.com¹

Andreza Lisboa da SILVA²
Marta Olívia Santana COSTA³
Carlos Eduardo Santos BARRETO⁴
Maria Beatriz COLUCCI⁵

Universidade Federal de Sergipe, SE

RESUMO

Este projeto investiga se as fotografias veiculadas na mídia sergipana, particularmente nos dois principais portais de conteúdo da internet do Estado de Sergipe– Infonet e Emsergipe.com – contribuem para explicitar conceitos elaborados no campo científico, analisando o papel que desempenham na divulgação científica e tecnológica. Pressupõe que a imagem fotográfica, embora subutilizada no jornalismo científico, pode ser vista como meio importante para a popularização da ciência e tecnologia.

PALAVRAS-CHAVE: fotografia; mídia; divulgação científica; portais de conteúdo

INTRODUÇÃO

Por apresentar grande poder de penetração, a utilização da fotografia na divulgação da ciência e tecnologia é objeto de estudo deste projeto, que desenvolve uma reflexão crítica a respeito da produção fotográfica, analisando de que modo as imagens veiculadas na mídia, mais precisamente nos portais de conteúdo da web, tem contribuído para a clarificação dos conceitos elaborados no campo científico. Investiga-se particularmente o papel que a fotografia desempenha na divulgação científica e tecnológica de pesquisas e descobertas produzidas ou não pelo estado de Sergipe.

¹ Trabalho apresentado na Divisão Temática de Jornalismo, do Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do XXXIII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Estudante de graduação do 5º período do curso de Comunicação Social/ Jornalismo UFS. Email: andrelis969@hotmail.com

³ Estudante de graduação do 5º período do curso de Comunicação Social / Jornalismo da UFS. Email: olivacost@hotmail.com

⁴ Estudante de graduação do 5º período do curso de Comunicação Social / Jornalismo da UFS. Email: eduardobarreto@ibest.com.br

⁵ Orientadora do trabalho. Professora adjunta do Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal de Sergipe. Email: bcolucci@uol.com.br



Considera-se, fundamentalmente, a forma como ela é percebida e usada dentro da mídia, se tem ou não função relevante para o rápido entendimento do conteúdo noticioso e se auxilia no direcionamento das leituras dos textos.

A justificativa do trabalho surgiu através de estudos e discussões conceituais sobre o tema, durante as reuniões do grupo de pesquisa do Pibic ‘Ciência na Mídia’ formada por alunos do curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Sergipe. Os portais de notícias *online* constituem-se como o corpus de investigação da pesquisa, tendo como ponto de partida a análise dos conteúdos veiculados nos dois principais portais de notícias sergipanos Infonet e Emsergipe.com. O recorte temporal definido por parte da equipe do projeto compreendeu o mês de junho de 2010.

A metodologia proposta consiste, inicialmente, de uma caracterização dos principais temas científicos veiculados pelas fotografias, e de uma análise de como se relacionam os elementos estéticos e semânticos da imagem a determinados conteúdos explicitados no texto. Para isso foi elaborada uma ficha analítica contendo os principais elementos discriminados na matéria jornalística – como descrição das imagens, créditos e legendas das fotos, principais fontes utilizadas, produção das notícias pelo próprio site, tipo de linguagem usada nos textos, comentários dos leitores e apresentação de elementos de destaque nas matérias –, que vão permitir a quantificação dos dados obtidos.

No primeiro capítulo do trabalho, discute-se a importância da comunicação científica na divulgação de novas descobertas e pesquisas para o público em geral, além de como elas podem auxiliar a equipe de profissionais da ciência durante o processo de construção discursiva dos resultados de suas invenções. Ainda durante este capítulo é apresentado um pequeno histórico da produção de conteúdos informativos dentro do jornalismo *online*, mais especificamente nos portais de conteúdos presentes na *World Wide Web*. No segundo capítulo, pretende-se mostrar a importância da fotografia na elaboração de materiais noticiosos científicos, a partir da análise de notícias produzidas pelos dois maiores portais de conteúdo do estado de Sergipe: Infonet e Emsergipe.com.



2 A DIVULGAÇÃO DA CIÊNCIA NO JORNALISMO CIENTÍFICO E NOS PORTAIS DE CONTEÚDO DA INTERNET

O projeto “Ciência na Mídia”, de natureza abrangente e multidisciplinar, insere-se no conjunto de estudos e experiências que buscam formas alternativas de pensar a divulgação da ciência. Em Sergipe, o cenário do jornalismo científico, a exemplo de outros estados, ainda é tímido considerando o pouco espaço destinado à cobertura de ciência e tecnologia, que muitas vezes se limita à reprodução da cobertura nacional e internacional. Conforme diz Silva: “[...] os veículos de médio e de pequeno porte ainda têm se mantido alheios às pautas científicas, sendo ainda precária a cobertura que dão a Ciência e Tecnologia e muitos se limitam apenas às matérias internacionais disponibilizadas pelas agências de notícias [...]” (SILVA, 2008, p. 279)

De acordo com Duarte & Barros (2003), entende-se que o campo da comunicação social, e especificamente o jornalismo científico, certamente permite ampliar as estratégias de acesso do cidadão comum à informação de fatos e acontecimentos, além de oferecer as ferramentas necessárias para uma decodificação e crítica dos discursos construídos, dos conceitos e resultados de pesquisas, bem como das conseqüências geradas pelo saber científico que, na maioria das vezes, fica restrito às instituições de pesquisa. Diante da necessidade de possibilitar a disseminação dos conteúdos já descobertos, definir e legitimar novas disciplinas e campo de estudos, os cientistas rompem com as fronteiras do conhecimento científico através da comunicação.

Segundo Fabíola Oliveira (2002), os próprios jornalistas não se consideram colaboradores intelectuais, mesmo sendo percussores do processo de alfabetização da ciência, que contribuiu para consolidação da pesquisa científica nacional. Porém pode-se ressaltar que o jornalismo científico só é existente por causa de toda essa conjuntura científica. A redação dos cadernos da ciência hoje é considerada como um novo tipo de comunicação especializada que evolui no âmbito das pesquisas científicas, devido ao fato deste ser um campo de conhecimento sempre aberto para a descoberta de um novo objeto que venha a ser estudado e, conseqüentemente, divulgado.



Por outro lado, o conhecimento científico pode ser usado para ampliar a compreensão de qualquer fato de interesse jornalístico que venha qualificar a informação divulgada. Conforme discute Oliveira (2002, p. 47): “[...] o jornalismo científico não se restringe à cobertura de assuntos específicos de C&T, mas o conhecimento científico pode ser utilizado para melhor compreender qualquer aspecto, fato, ou acontecimento de interesse jornalístico”.

2.1 Breve Panorama do Jornalismo na Internet e os Portais de Conteúdo Sergipano

O *World Wide Web* surge como a parte de multimídia na internet em 1991, mas só se popularizou no Brasil, em 1995. O primeiro grupo a se inserir na rede mundial no Brasil foi o jornal *Estado de São Paulo* em fevereiro de 1995, mas a primeira versão online foi a do *Jornal do Brasil* em 28 de maio daquele ano. Inspirados no exemplo e no sucesso de versões *online* de revistas e jornais norte-americanos, todos os grandes jornais do Brasil migraram para a rede. Embora a novidade empolgasse as redações, as peculiaridades e as necessidades do novo meio começavam a ganhar forma.

Inicialmente as edições impressas eram transpostas para a versão online sem nenhum critério. O formato dos textos, a linguagem, o conteúdo e até mesmo as editoriais eram copiados diretamente das edições impressas para a versão *online*. Com a rotina dos trabalhos, os editores juntamente com os donos das empresas jornalísticas perceberam que era necessário ofertar conteúdos com outro formato, um formato próprio para a internet que criasse o hábito de leitura para um novo grupo de usuários. Somente na década de 1990, com o surgimento no Brasil dos portais de conteúdo é que foi possível centralizar as informações jornalísticas disponíveis no conteúdo da *web* e orientar a navegação do usuário dentro da internet.

Os portais são mesmo emissores de grande conteúdo e neles o jornalismo é uma das maiores fontes de tráfego e acesso. Tanto que, no geral, eles abarcam as edições online dos grandes jornais (nacionais e internacionais até), além de garantirem conteúdo próprio produzido por equipes de jornalistas, muitos dos quais trazidos da mídia impressa. (BARBOSA, 2001, p.9)



Em Sergipe, os sites Infonet e Emsergipe.com, objeto de estudo do presente artigo, definem-se como portais locais de conteúdo, pois desempenham como principal função a veiculação de produtos e serviços focados no conteúdo e destinados principalmente ao público local. O portal Infonet, criado desde 1996 e com um total de acessos no ano passado de 65 milhões de internautas⁶, surgiu no meio digital como um dos primeiros provedores de acesso e informações sobre o Estado de Sergipe na internet. Inicialmente, o site se caracterizava mais como uma revista eletrônica e a sua apresentação visual era formada preferencialmente mais por textos do que imagens.

Já o portal Emsergipe.com, desenvolvido desde o ano de 2001, se configura como um veículo afiliado às Organizações Globo e, apesar de ser um site local, tem de seguir um padrão instituído pela sede, com a exibição de notícias e fatos referentes ao Brasil e ao mundo. É interessante frisar que o portal também se constitui como uma ferramenta de extensão das notícias e assuntos discutidos na rádio e canal de televisão ao qual ele se vincula.

Ambos os portais de conteúdo sergipano oferecem ao público leitor a separação do conteúdo das suas matérias em canais ou editorias dispostas no menu principal localizado na capa dos sites. A distribuição do conteúdo noticioso empregado por cada portal pode ser descrito da seguinte forma: a equipe do site Infonet utiliza 11 canais ou editorias para a divisão do seu material, e dentre as editorias de maior representatividade do produto informativo citam-se as de Cidade, Cultura, Economia, Educação, Esportes, Política e Saúde; já a equipe do portal Emsergipe.com secciona o seu material noticioso em 23 canais ou editorias, sendo que, dentro deste expressivo conjunto, somente as editorias de Cultura, Economia, Educação, Esportes, Meio Ambiente, Mundo, Polícia, Política, Saúde e Tecnologia se destacam na contínua publicação de matérias e notícias.

3 A INSERÇÃO DA FOTOGRAFIA NO JORNALISMO CIENTÍFICO DOS PORTAIS SERGIPANOS

⁶ Informação coletada no próprio site no endereço:
<http://www.infonet.com.br/cidade/ler.asp?id=93333&titulo=cidade>



Com o intuito de quantificar e analisar qualitativamente a relação entre os textos e imagens apresentadas nas matérias de cunho científico e tecnológico dos portais de conteúdo sergipano, utilizou-se uma ficha padrão como modelo de análise para as notícias com estas características encontradas durante o mês de junho de 2010, em cada um dos veículos. A proposta desta ficha era identificar e classificar as seguintes categorias de cada notícia: número de matérias de conteúdo científico realizado por cada site; quantidade de fotos em cada matéria e a existência de legendas ou textos indicativos; relação observada entre a imagem e o texto da notícia; fontes citadas na matéria; tipo de linguagem usada nos textos; comentários dos leitores e apresentação de elementos de destaque nas matérias. A seguir se encontram os questionamentos que compunham as dúvidas investigadas pela ficha de classificação e os resultados apresentados depois da quantificação e observação analítica destes dados.

3.1 Produção de notícias científicas realizadas por cada site

Para o mês de junho, o portal Infonet apresentou 22 conteúdos informativos focados na divulgação de conhecimento científico ou tecnológico. Deste conteúdo, 07 (31,8%) matérias foram produzidas pelo próprio site e 15 (68,2%) matérias não foram produzidas. A indicação ou local de referência das matérias ficou subdividida em 16 (72,7%) fatos ligados a conteúdos e temas de esfera nacional e 06 (27,3%) fatos referentes a conteúdos da esfera local sergipana.

O portal Emsergipe.com apresentou 42 notícias de conteúdo científico e tecnológico no mês de junho, sendo que 05 (11,9%) textos foram realizados pela própria equipe de jornalistas do site e 37 (88,1%) textos não foram produzidos. As matérias do portal continham 25 (59,5%) notícias focadas em situações ocorridas em âmbito nacional, 11 (26,2%) matérias em âmbito internacional e somente 06 (14,3%) matérias abordavam acontecimentos referentes ao âmbito local.

3.2 Número de fotos e critérios de identificação (legendas e créditos)

Do total de 07 notícias científicas produzidas no mês de junho no portal Infonet, todas possuíam a inserção de fotos e imagens ilustrativas. Já as 15 matérias que não foram produzidas pela equipe de funcionários do site, 93,3% apresentaram algum tipo



de imagem (representada por fotografia ou desenho) e somente 6,7% não possuíam esta característica. As editorias que mais apresentaram imagens foram as de Saúde (66,7%), Economia (23,1%), e Educação (7,7%), sendo que elas também se constituíram respectivamente como as editorias que mais apresentaram informações referentes às legendas e aos créditos das fotos (constatou-se que as matérias analisadas possuem a mesma quantidade de fotos realizadas e não realizadas por fotógrafos pertencentes à equipe de profissionais do veículo).

Do total de 05 notícias científicas produzidas pelo portal Emsergipe.com, 04 matérias possuíam imagens e somente 01 matéria não possuiu. Agora, das 37 matérias não produzidas pelo site, 10,8% delas exibem ilustrações fotográficas ou desenhos ilustrativos e 89,2% não mostram nenhum tipo de imagem. As editorias com maior número de fotografias foram as de Economia (37,5%) e Saúde (25%), seguidas pelas editorias de Meio Ambiente, Polícia e Tecnologia que contém a mesma quantidade de fotos (12,5%). Todas as matérias do site possuem informações relativas aos créditos das imagens (constatadas que na sua maioria não são realizadas pela equipe de fotógrafos do site), em contrapartida nenhuma matéria apresenta a inserção de legendas indicativas sobre as fotos.

3.3 Relação entre a imagem e o texto da notícia

No portal Infonet, observou-se que do total de matérias analisadas com apresentação de imagens (respeitando o limite temporal do mês de junho de 2010), 66,7% tinham relação geral com o conteúdo ou tema central tratado nos textos informativos, sendo que as editorias de Saúde e Economia respectivamente apresentaram o maior número de imagens que ajudaram a direcionar a leitura e o entendimento da matéria de maneira mais eficiente. Contudo, ainda dentro do conjunto de imagens do site, verificou-se que 33,3% delas não estabeleceram relação direta com o assunto central discutido nas matérias, sendo que as editorias de Economia seguida das de Educação e Saúde apresentaram o maior número de composições imagéticas incongruentes com o tema e que não auxiliaram, à primeira vista, o direcionamento da leitura da matéria ao internauta. Aliás, outro dado interessante analisado dentro do conjunto de imagens do portal foi a utilização de desenhos ou fotografias semelhantes para diferentes notícias encontradas na mesma editoria. (Ver Anexo A)



No portal Emsergipe.com, já é possível inferir que, dentro do seu conjunto de matérias científicas, todas as imagens analisadas possuíram uma relação geral com o tema central discutido ou tratado no conteúdo informativo, sendo que as editorias de Economia e Saúde constituíram-se como os canais que mais apresentaram elementos fotográficos que auxiliaram o direcionamento da leitura da matéria ao público. Interessante observar, que algumas matérias das editorias de Saúde e Economia tiveram modificações respectivamente no que concerne à data de publicação e a fotografia usada como elemento ilustrativo principal na notícia. (Ver Anexo B)

3.4 Fontes citadas nas matérias

Das 07 matérias científicas produzidas em junho pelo Infonet, verifica-se que somente as matérias inseridas nas editorias de Saúde e Educação apoiaram-se no depoimento de especialistas ou fontes oficiais creditadas a falar profundamente sobre o assunto em questão. Enquanto que as matérias da editoria de Economia deram preferência à utilização de fontes apoiadas em pesquisas ou levantamentos de dados de institutos ou órgãos de pesquisa.

Com relação às 05 matérias produzidas pelos jornalistas do Emsergipe.com, somente a editoria de Economia focou a argumentação de todas as suas matérias a partir de dados encontrados em documentos ou estudos realizados por institutos e órgãos de pesquisa, enquanto as editorias de Meio Ambiente, Polícia e Tecnologia só apoiaram as informações de seus textos por meio da declaração de especialistas ou fontes oficiais sobre o tema discutido. A única exceção foi observada na editoria de Saúde que tanto apresentou as informações das suas matérias tanto pela avaliação de profissionais ou especialistas do campo científico, como através do uso de dados estatísticos de pesquisas e fontes documentais.

3.5 Tipo de linguagem usada nos textos dos conteúdos noticiosos

As matérias, tanto as produzidas como não produzidas pelo portal Infonet, apresentaram um conteúdo informativo muito focado no aspecto factual do tema ao qual se referiam. Do conjunto de 22 matérias científicas presentes no site, 81,8% delas se



pautaram por acontecimentos ligados aos elementos da atualidade e brevidade do assunto em questão e, por isso, apresentaram uma linguagem mais direta e próxima possível do público leitor, com o intuito de atraí-los somente para a questão da novidade dos fatos narrados.

No entanto, o portal apresentou também um grupo de notícias (18,2%) que se diferenciaram do aspecto factual dos acontecimentos: as notícias de caráter especial. Este material noticioso tem a pretensão de abordar assuntos não vinculados a fatos cotidianos ou corriqueiros, ou seja, não se baseia na noção de temporalidade dos acontecimentos e, por isso, apresentaram uma linguagem mais próxima a aspectos técnicos da informação contida na matéria e o uso de termos menos usuais do público leigo (embora, para amenizar o uso dessas expressões, o site procura colocar ao lado dos termos muitos científicos – ou em destaque ou entre parênteses - uma explicação ou significado mais compreensível para os leitores).

O conteúdo noticioso do site Emsergipe.com tem como característica a fundamentação de seus textos em elementos puramente de ordem factual. Por isso, tanto as matérias produzidas pelo site como as retiradas de outros veículos de comunicação exploram uma linguagem mais voltada para o rápido entendimento do público leitor. Observando os textos deste veículo, percebe-se que não há indícios de termos muitos rebuscados ou jargões técnicos- científicos muito comuns em matérias de conteúdo mais analítico.

3.6 Comentários do leitor e apresentação de elementos de destaque

O grupo de matérias do portal Infonet, com uma apresentação imagética relacionada ao tema geral das reportagens, foi o que recebeu o maior número de comentários (75%) do público. Aliás, interessante detalhar que as dúvidas ou questionamentos do leitor não se referiam apenas ao texto escrito encontrado na reportagem, mas também havia comentários pertinentes sobre fotos e ilustrações presentes em outras matérias. Outro dado importante foi a ausência de elementos de destaque nas matérias, como apresentação de galeria de fotos, vídeos ou infográficos dentro dos conteúdos noticiosos técnico-científicos do site.



No portal Emsergipe.com, os comentários dos leitores foram pertinentes às matérias postadas nas editorias de Saúde, Tecnologia e Polícia. Os comentários foram direcionados mais para esclarecimentos, críticas ou elogios referente aos temas discutidos nos textos. Já com relação ao uso de elementos de destaque, somente 01 matéria da editoria de Saúde possuía a apresentação de um vídeo com informações complementares sobre o assunto tratado. Agora, é importante deixar claro que a gravação do vídeo constitui-se, na verdade, em uma reportagem elaborada para o canal de televisão do mesmo veículo de comunicação ao qual o portal faz parte.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Refletindo como as linguagens comunicacionais podem ampliar as estratégias de divulgação científica é que se propõe a reflexão sobre o papel da imagem fotográfica como estratégica nesse contexto. Acredita-se que tal análise contribuirá para orientar uma prática profissional mais consistente no campo do fotojornalismo, servindo ainda de instrumento de apoio didático-pedagógico na formação de pesquisadores e estudantes de Jornalismo.

Também poderá estimular o crescimento do espaço para conteúdos relacionados ao jornalismo científico, espaço ainda pouco desenvolvido no âmbito do estado de Sergipe e carente de profissionais especializados e qualificados, tanto para o exercício de funções específicas no campo da fotografia e produção textual voltadas ao fomento e divulgação das áreas de ciência e tecnologia no Estado, quanto na cristalização de princípios que auxiliem a discernir a função estética da função informativa do registro fotográfico.

Se o papel da ciência é entendido como descoberta de conhecimento sobre a natureza, o homem e a sociedade, cabe ao jornalismo científico divulgar e apresentar, mesmo que ainda a um público reduzido, informações acerca do assunto. Atualmente são inseridos procedimentos de investigação e de divulgação de resultados parciais ou finais sobre estudos da ciência e, nesse aspecto, são grandes os esforços da comunicação científica no que diz respeito à legitimação de resultados, como à divulgação dos mesmos diante da sociedade.



Pelos dados analisados até o momento, em relação aos portais de conteúdo da internet no estado de Sergipe, percebe-se que há uma predominância no uso de matérias realizadas por outros veículos de comunicação e com uma abordagem contextual muito mais nacional do que local. Além disso, o conteúdo das matérias estava muito mais focado em acontecimentos com fundamentação factual e relativa a fatos do cotidiano, do que a desdobramentos de caráter mais analítico ou reflexivo (exceção somente para as matérias especiais da editoria de Saúde do portal Infonet).

Agora, no uso das imagens como antecipação do conteúdo presente nas notícias é possível destacar que ambos os sites exploram esse recurso ainda de forma muito tímida e limitada. No portal Infonet, não há a utilização de outros elementos de destaque visual (infográficos, vídeos) que auxiliem o público a direcionar um foco de leitura sobre o assunto tratado em questão, além do que algumas matérias presentes em iguais editorias possuem a mesma imagem como figura ilustrativa. Já no portal Emsergipe.com, as fotografias das notícias não vêm acompanhadas de nenhuma legenda ou texto de breve indicação sobre em que contexto se apresenta a ilustração, além do fato de algumas matérias sofrerem drásticas mudanças de imagens (retirada da imagem principal e reposição de outra sem maiores explicações sobre a possível mudança) e também modificações na data de publicação das matérias.

É necessário dizer que posteriormente à pesquisa pretende-se orientar uma produção fotográfica que possa recuperar visualmente produções científicas e tecnológicas não veiculadas pela mídia local, desde que o trabalho analítico tenha apontado como significativas para registro e documentação. Também será considerada a realização de oficinas fotográficas direcionadas inicialmente a pesquisadores e estudantes, de forma a sensibilizar para a importância da utilização da fotografia na divulgação científica, a partir de uma prática consistente tanto no que diz respeito à técnica quanto à linguagem fotográfica.

O desenvolvimento das oficinas fotográficas é, pois, atividade que caracteriza um desdobramento do projeto, tendo um caráter de extensão que contará com equipe específica, orientado pelos bolsistas e pela coordenação do projeto. A partir da sistematização dos conteúdos das disciplinas de fotografia oferecidas pelo



Departamento de Comunicação Social da UFS, a equipe definirá um programa a ser desenvolvido em forma de oficina, buscando atingir inicialmente um público-alvo constituído por estudantes da graduação da UFS envolvidos com projetos de iniciação científica nas diferentes áreas de conhecimento.

REFERÊNCIAS:

BARBOSA, Suzana. Jornalismo *online*: dos sites noticiosos aos portais locais. In: Congresso Brasileiro da Ciência e Comunicação- Intercom, n 24, 2001, Campo Grande. **Anais do XXIV Intercom**. Campo Grande: Intercom, setembro de 2001.

DUARTE, Jorge Antonio Menna; BARROS, Antônio Teixeira de (orgs.). **Comunicação para Ciência. Ciência para Comunicação**. Brasília: Embrapa, 2003.

MIELNICZUK, Luciana. **Sistematizando alguns conhecimentos sobre jornalismo na web**. 2003. Disponível em: <http://www.facom.ufba.br/Pos/gtjornalismo/doc/2003/mielniczuk2003.doc>. Acesso em abril de 2010.

OLIVEIRA, Fabíola de. **Jornalismo científico**. São Paulo: Contexto, 2002.

SANTAELLA, Lucia. **O projeto de pesquisa e seus passos**. São Paulo: Hacker Editores, 2001.

SILVA, Claudéci Ribeiro da. “Por que é difícil fazer jornalismo científico?”. In: SOUSA, Cidival Moraes de (org.). **Jornalismo científico e desenvolvimento regional: estudos e experiências**. Campina Grande: Eduap, 2008, p. 279-285.



ANEXO A- RELAÇÃO ENTRE TEXTO E IMAGEM NO PORTAL INFONET

Imagens que apresentam relação com o conteúdo tratado na notícia:

Mesma imagem usada para diferentes matérias:

Matéria do dia 09/06/2010

Matéria do dia 21/06/2010

Matérias retiradas do endereço: www.infonet.com.br



ANEXO B- RELAÇÃO ENTRE TEXTO E IMAGEM NO PORTAL EMSENGIPE.COM

Imagens que apresentam relação ao conteúdo tratado na notícia

Preço da gasolina sobe em Sergipe
Gasolina vendida em Sergipe teve um aumento de 0,38% em Maio

Levantamento feito pelo Dieese mostra que o preço médio da Gasolina vendida em Sergipe teve um aumento de 0,38% em Maio comparado com mês de Abril de 2010, no acumulado do ano de 2010 os preços aumentaram em 3,33%, nos últimos 12 meses os preços da Gasolina nos postos sergipianos tiveram um crescimento de 13,97%, em Maio o preço médio praticados nos postos sergipianos foi de R\$ 1,9250 correspondendo a 73,53% do preço da Gasolina o que mostra que em Maio não foi vantajoso para os sergipianos abastecerem com o Alcool Hidratado.

O preço médio do DIESEL vendido em Sergipe teve uma queda de -0,25% em Maio comparado com mês de Abril de 2010, no acumulado do ano de 2010 os preços caíram em -0,36% nos últimos 12 meses os preços do DIESEL nos postos sergipianos tiveram um aumento de -6,35% em Maio o preço médio praticados nos postos sergipianos foi de R\$ 1,9870.

O preço médio do GNV vendido em Sergipe teve um aumento de 0,05% em Maio comparado com mês de Abril de 2010, no acumulado do ano de 2010 os preços aumentaram em 0,16%, nos últimos 12 meses os preços do GNV nos postos sergipianos tiveram um aumento de 5,61%, em Maio o preço médio praticados nos postos sergipianos foi de R\$ 1,8640.

O preço médio da GLP vendida em Sergipe teve uma queda de -0,05% em Maio comparado com mês de Abril de 2010, no acumulado do ano de 2010 os preços aumentaram em 0,29%, nos últimos 12 meses os preços do GLP nos postos sergipianos tiveram um crescimento de 6,29%, em Maio o preço médio praticados nos postos sergipianos foi de R\$ 35,95.

Sistema de rastreamento é lançado em Aracaju
Segsat desenvolve produto mais acessível e populariza rastreadores de veículos

A empresa pernambucana do ramo de rastreamento veicular investiu em pesquisa e tecnologia e desenvolveu um novo sistema que vai baratear e democratizar o acesso ao serviço de localização de veículo. Líder no mercado de rastreadores utilizando GPS de última geração.

A Segsat lança este mês no mercado um equipamento mais barato para consultar uma boa parcela de consumidores nordestinos que ainda não aderem ao sistema de segurança.

A partir da Rádio Frequência (RF), os técnicos da Segsat desenvolveram uma tecnologia e criaram um novo equipamento e um sistema de localização. A ideia de popularização do produto precisou de dois anos para ser concretizada. Tempo este que a empresa dedicou aos estudos e pesquisas para atingir o nível de qualidade - em segurança e eficácia que sempre exigiu em seus produtos e serviços.

Mesma matéria que sofreu modificações na sua imagem principal:

Copa: risco de problemas cardíacos é triplicado
Confira dicas para proteger o coração quando a seleção brasileira entrar em campo

De acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade de Munique, o risco de problemas cardíacos para torcedores homens é triplicado em dias de jogos da Copa do Mundo. Já para as mulheres, esse risco é duplicado. Fatores como a emoção à flor da pele, o excesso de comida salgada e o consumo de álcool contribuem para esse aumento.

Então, é importante ficar atento a algumas dicas para evitar a sobrecarga do coração ao assistir aos jogos da Copa do Mundo.

"É um perigo silencioso, mas que com alguns cuidados pode ser evitado. Emoção, comida salgada e álcool aumentam o risco de problemas e é possível evitá-los. Quem é cardíaco deve tomar os medicamentos regularmente. É importante manter nas bebidas alcoólicas e no consumo de alimentos muito salgados e gordurosos", explica o cardiologista Antônio Carlos Sobral Sousa.

Copa: risco de problemas cardíacos é triplicado
Confira dicas para proteger o coração quando a seleção brasileira entrar em campo

De acordo com uma pesquisa realizada pela Universidade de Munique, o risco de problemas cardíacos para torcedores homens é triplicado em dias de jogos da Copa do Mundo. Já para as mulheres, esse risco é duplicado. Fatores como a emoção à flor da pele, o excesso de comida salgada e o consumo de álcool contribuem para esse aumento.

Então, é importante ficar atento a algumas dicas para evitar a sobrecarga do coração ao assistir aos jogos da Copa do Mundo.

"É um perigo silencioso, mas que com alguns cuidados pode ser evitado. Emoção, comida salgada e álcool aumentam o risco de problemas e é possível evitá-los. Quem é cardíaco deve tomar os medicamentos regularmente. É importante manter nas bebidas alcoólicas e no consumo de alimentos muito salgados e gordurosos", explica o cardiologista Antônio Carlos Sobral Sousa.

Dicas para não sobrecarregar o coração durante a Copa:
Alimentos e bebidas "proibidos"

Matérias retiradas do endereço: www.emsergipe.com